

PERSPECTIVAS DO ENSINO DE GEOLOGIA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA DE BELÉM (PA)

Cruz, S.H.R.¹; Mendes, F.L.S.²; Miranda, C.C.³

¹Profa. Dra. Universidade Federal do Pará/FACTUR; ²Prof. Dr. Universidade Federal do Pará/FACTUR;

³Graduando do Curso de Geologia da Universidade da Amazônia.

RESUMO: A grande expansão dos cursos de graduação em Geologia contribuem para a divulgação das Ciências da Terra, porém, há controvérsias quanto ao profissional formado e qualificado nas diversas instituições que se propõem a investir no ensino da Geologia no país. Dessa forma, este estudo objetiva identificar a perspectiva dos discentes do Curso de Graduação de Geologia de uma instituição privada em Belém (PA), quanto a sua formação e o mercado de trabalho que pretendem atuar após formatura. A metodologia foi desenvolvida com a aplicação de um questionário para universo de 48 discentes do Curso. Neste, continham 16 perguntas fechadas sobre a sua formação e o mercado de trabalho de Geologia. Foram selecionados discentes do 1º ao 3º semestre do curso em questão. Essa seleção se deu em decorrência de que esses discentes compõem a primeira turma do curso na instituição e por isso ainda não possuem uma opinião formada sobre o curso, assim a perspectiva ficaria mais ampla. Os resultados apontam que o maior percentual dos discentes são compostos do sexo masculino; desses a maioria compreende entre 15 a 25 anos de idade. Do total de entrevistados mais de 80% são oriundos de instituições de ensino privado, que escolheram o curso como sua primeira opção, sendo a escolha principalmente por vocação. Dos discentes entrevistados, o maior percentual conhece o Projeto Pedagógico do curso de Geologia da Universidade, porém poucos desenvolvem atividades acadêmicas fora da instituição. No que se refere ao tempo dedicado aos estudos, o maior percentual afirma que dedica todos os dias da semana para os estudos e que esses conhecimentos adquiridos são empregados em seu dia a dia. Quanto a estrutura física das dependências da Universidade mais de 30% avaliam como regular ou boa, e mais de 25% afirmam que a estrutura é insuficiente. Os discentes informaram que é de extrema importância a relação entre aulas teóricas e práticas, porém acrescentam que deve haver melhoria na estrutura física, curricular, planejamento das aulas práticas e aquisição de novos equipamentos para o curso. Quanto as perspectivas após o curso, o maior percentual dos discentes informaram que pretendem ingressar no mestrado e doutorado, os demais informaram que pretendem atuar em empresa privada e pública. E, quanto a perspectiva salarial ao entrar no mercado de trabalho, há uma variação salarial, entre 4 e 11 mil reais. Desse modo, conclui-se com este trabalho que os discentes que estão cursando geologia possuem conhecimento básico do funcionamento, infraestrutura e curricular do mesmo. Porém, os mesmos acreditam que o curso deveria investir mais em todos os sentidos, para que possam prosseguir na vida acadêmica ou ter bons salários ao alcançarem o mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO. CIÊNCIAS DA TERRA. GEOLOGIA.